

# O VELHO TRISTÃO

UNIDADE  
DIDÁTICA



ogatinhas

UM PROJETO DA AEA

## 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A presente proposta didática, elaborada para a etapa da Educação Infantil, tem como objetivo principal explorar o conto O Velho Tristão de uma forma lúdica e significativa, promovendo o desenvolvimento integral das crianças em consonância com as orientações curriculares da Xunta de Galicia segundo o estabelecido pelo DOG para o Segundo Ciclo da Educação Infantil (Decreto 150/22, pelo qual se aprova a ordenação e currículo da Educação Infantil na Comunidade Autónoma da Galiza).

Acreditamos que a literatura infantil é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, do senso crítico e da sensibilidade estética das crianças. Através do contacto com histórias envolventes, as crianças têm a oportunidade de expandir o seu vocabulário, compreender diferentes realidades e emoções e construir a sua própria visão do mundo.

Neste contexto, o conto O Velho Tristão constitui como um recurso rico e inspirador, que nos convida a refletir sobre a importância da natureza, do cuidado com o meio ambiente e da solidariedade. A história do Velho Tristão, um personagem cativante e misterioso, que se dedica a cuidar da natureza e a compartilhar as suas experiências com as crianças, oferece um terreno fértil para a exploração de diversos conteúdos e habilidades.

A metodologia utilizada nesta proposta didática tem base na aprendizagem significativa, ou seja, na construção do conhecimento a partir das experiências e dos conhecimentos prévios das crianças. Valorizamos a interação entre as crianças, a exploração do ambiente, a brincadeira e a contação de histórias como estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem de forma estimulante.

As atividades propostas foram cuidadosamente planejadas para atender às necessidades e aos interesses das crianças da Educação Infantil, considerando a sua faixa etária e o seu ritmo de aprendizagem. Buscamos promover o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a compreensão da linguagem oral, a expressão da criatividade, o raciocínio lógico e a socialização.

## 2 OBJETIVOS QUE PERSEGUIE ESTA PROPOSTA

- ▲ Leitura e interpretação do conto O Velho Tristão.
- ▲ Exploração de temas como a natureza, o meio ambiente, a solidariedade e a amizade.
  - Desenvolvimento da linguagem oral e escrita.
- ▲ Ampliação do vocabulário, aprendendo novas palavras relacionadas com a natureza, com o meio ambiente e com os temas abordados no conto.
- ▲ Expressão das ideias e dos sentimentos oralmente, utilizando frases completas e coerentes.
- ▲ Exploração de diferentes formas de escrita, como desenhos, rabiscos e letras
- ▲ Estimulação da imaginação e criatividade.
- ▲ Promoção da interação e da socialização entre as crianças.



### 3 PROPOSTA DE ATIVIDADES APÓS A LEITURA

1. Parece que o Velho Tristão anda perdido, vamos dar uma ajuda para ele chegar à sua casa.



(Tracejar vários caminhos falsos e um verdadeiro desde um ponto A a outro B, para criar uns labirintos. Podemos usar estas capturas das ilustrações do conto, cortando apenas as silhuetas)

2. No conto sabemos mais ou menos alguma coisinha do Velho Tristão, por exemplo é dito que “Ele tinha os olhos azuis (...), usava umas vestes velhas e rotas e para se proteger (...) vestia como capa uns plásticos”. Qual destes pode ser o Velho Tristão? Marca com um X.



(usar esta ilustração e criar mais duas, muito parecidas, mas que difiram nalgum pormenor, para a criançada poder seleccionar entre elas qual é que é a do Velho Tristão)

3. Parece que o Velho Tristão hoje não fez a sua rotina, está tudo baralhado! Vamos pôr ordem a isto, o que é que ele faz em primeiro, segundo e terceiro lugar? Escreve 1, 2 e 3.



(Aqui também se poderiam fazer capturas de parte das ilustrações: o balde, a vassoura e ele deitado, por exemplo. Podemos colocar as soluções em letra pequenina do avesso)

- a. molhar a terra
- b. andar a pé com um balde de água na mão
- c. escrever sentado no chão

4. O Velho Tristão escrevia numa língua mágica, só conhecida por ele. Temos cá uma folha do seu caderno. Se continuarmos as letras, talvez possamos adivinhar a palavra que ele deixou escrita para nós.

(Escrever as palavras NATUREZA, SEMENTE, ÁRVORE em maiúsculas, mas com as letras cortadas pela metade, horizontalmente. Deixar um espaço para as crianças preencherem. Podemos colocar as soluções em letra pequenina no avesso)

5. A verdadeira alegria das crianças do conto era encontrarem a árvore de Natal perfeita, para decorar com bolinhas e luzes. Desenha o número de bolinhas para cada uma destas árvores.

(Usar alguma ilustração de árvore do conto e replicá-la até termos 3 árvores iguais. Colocar um número de 1-10 em cada uma delas abaixo)



Um projeto da



com apoio  
económico da



maquetado por

